

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL


Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA


Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Data de aceite: 18/08/2022

Elizabete Lima da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2496-0957>;
Universidade Estadual de Alagoas/Graduada
em Geografia, Campus V, BRAZIL, E-mail;
elizabetelima039@gmail.com

José Lidemberg de Sousa Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1295-2124>;
Universidade Estadual de Alagoas/Professor
Doutor de graduação e pós-graduação, BRAZIL,
E-mail: lidemberg.lopes@uneal.edu.br

Grupo de Trabalho: Geografia RP.

RESUMO: A educação ambiental (EA) é uma ferramenta se bem estabelecida enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente. O presente artigo tem como objetivo relatar a percepção dos alunos sobre EA no sentido de abordar uma forma de aprendizagem mais significativa sobre meio ambiente por intermédio do Programa Residência Pedagógica. A metodologia da pesquisa provém de um estudo de caso, pois entende-se que esta é a melhor forma de compreender os dados coletados em pesquisa na Escola Municipal Pedro Cândido da Silva, localizada no Assentamento Sítio Cavaco a 18 km do município de União dos Palmares AL. Para alcançar os objetivos deste trabalho foram elencadas algumas questões desenvolvidas no sentido de compreender de que forma os discentes compreendem a educação ambiental escolar e sua devida importância no dia a dia. O público

alvo destes questionamentos foram os alunos do 9º ano do ensino fundamental da escola-campo do programa. O estudo realizado foi de grande riqueza a partir do momento em que foi possível perceber como vem crescendo a importância de se trabalhar o processo ambiental dos dias atuais onde o problema do lixo e desmatamento se torna cada vez mais grave preocupante. Unindo a teoria e a prática que auxiliou no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, intensificando o trabalho coletivo entre discentes, professores, funcionários e até voluntários ressaltando a concretização do objetivo da consciência ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Assentamento, Meio Ambiente, Escola.

TEACHER'S PERCEPTION OF ENVIRONMENTAL EDUCATION: A CASE STUDY OF PEDRO CÂNDIDO DA SILVA MUNICIPAL SCHOOL, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

ABSTRACT: Environmental Education (EE) is a well-established tool that emphasizes the relationship between men and the natural environment, ways to conserve it, preserve it and manage its resources properly. This article aims to report the perception of students about EE in order to address a more significant way of learning about the environment through the Pedagogical Residency Program. The research methodology comes from a case study, as it is understood that this is the best way to understand the data collected in research at the Pedro Cândido da Silva Municipal School, located in the Sítio Cavaco settlement, 18 km from the municipality of União dos Palmares AL. In order to achieve the objectives

of this work, some questions were listed in order to understand how students understand school environmental education and its due importance in their daily lives. The target audience for these questions were students in the 9th grade of elementary school at the program's field school. The study carried out was of great wealth from the moment it was possible to see how the importance of working the environmental process of the present day has been growing, where the problem of garbage and deforestation becomes increasingly serious and worrying. Uniting theory and practice that helped in the students' teaching-learning process, intensifying the collective work among students, teachers, employees and even volunteers, highlighting the achievement of the objective of environmental awareness.

KEYWORDS: Settlement, Environment, School.

INTRODUÇÃO

Percebendo a importância das questões ambientais para todo o mundo, não é cabível que fiquemos de braços cruzados vendo o nosso planeta pedindo “socorro”. É preciso agir o mais rápido possível. Sendo assim, sensibilizar as crianças/adolescentes com o meio ambiente é garantir que no futuro se tornem cidadãos responsáveis e conscientes de seu papel.

Nesse sentido presente artigo tem como objetivo principal, relatar a percepção dos alunos sobre educação ambiental no sentido de abordar uma forma de aprendizagem mais significativa sobre meio ambiente no que tange a conscientização dos temas que desenvolvam atitudes para a preservação e para o desenvolvimento sustentável, por intermédio do Programa Residência Pedagógica.

A proposta do núcleo da residência pedagógica da Universidade Estadual de Alagoas, busca promover aos discentes o acesso à cidadania, como melhoria no ensino por meio de ações que desperte o interesse dos alunos na sala de aula por meio da teoria e da prática, visando o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado, ajudando assim, os mesmos sobre a prática de ensinar.

O Programa Residência Pedagógica é vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) a qual compõem a Política Nacional de Formação de Professores. A partir da criação desse programa que Universidade Estadual de Alagoas busca aproximar-se da rede de Educação Básica, promovendo a entrada de seus discentes as escolas públicas de União dos Palmares- AL.

Para inserção do Residência Pedagógica nas escolas palmarinas, foi inserida uma divisão em subprojetos. O subprojeto foi dividido em etapas que foram realizadas da seguinte forma:

1. Curso de formação de preceptores com duração de 2 meses.
2. Orientação conjunta entre coordenação, preceptores das escolas e os residentes, com duração de 4 meses.

3. Imersão e atuação dos residentes nas escolas com duração de 10 meses.

A proposta de núcleo de Residência Pedagógica a ser realizada no curso de licenciatura em geografia da Universidade Estadual de Alagoas estabeleceu como *lócus* para a sua aplicação duas escolas consideradas referenciais no município de União dos Palmares, local que possui em sua história a marca da luta e resistência do povo negro por melhores condições de vida.

O programa Residência Pedagógica foi aplicado utilizando as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para o componente geografia, afim de inserir os licenciandos em escolas públicas podendo lidar com todos os desafios vividos pelos profissionais no contexto da sala de aula.

A Escola Municipal Pedro Cândido da Silva foi a escola-campo que foi realizada a pesquisa em questão. A instituição está localizada a 18 km da sede municipal, e está situada no primeiro assentamento rural da região, isto é, no Assentamento Cavaco.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA-CAMPO

A prática da EA vem sendo um grande desafio, para os ambientais de ensino formal e informal, pela falta de profissionais que atuem como agentes de difusão dessa prática, que deveria ser encaradas como cotidianas nesses ambientes de formação e ensino.

Diante do atual cenário global, é de fundamental importância que as pessoas tornem-se mais conscientes sobre questões como a sustentabilidade e construção de um futuro, nas quais os presentes e próximas gerações possam usufruir de uma sociedade mais sustentável, como condição primordial para alterar um quadro crítico, perturbador e desordenado, recheado de crescente degradação socioambiental, Morales (2004). O que leva a compreensão, do que é a EA, se esboça, segundo Dias (1988) nos seguintes termos:

A EA é um processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado. (DIAS, 1998, p. 99).

Nesta perspectiva, entendemos a EA, como um tema de transversalidade “de” e “para” o ensino, em todos os componentes curriculares, áreas, tendo ênfase na formação e no ensino de Geografia, na Educação Básica e nas IES- Instituições de Ensino Superior.

A preservação do meio ambiente é dever de todos (as) e está ligada diretamente a forma como as pessoas se comportam frente a esse tema. O modo como a sociedade lida com o meio ambiente é de suma importância para conservá-lo. Os ambientes escolares

tem um papel fundamental na conscientização e no ensino desses hábitos, que associados como a educação domiciliar (educação informal) constroem saberes essenciais para a acomodação dos saberes, presentes no processo de ensino-aprendizagem.

A partir dessas convivências, ambientes escolares e domicílios e dos câmbios de conhecimento oriundos dessas convergências, que as crianças e adolescentes em período de escolarização, como também adultos e idosos, na EJA- Educação de Jovens e Adultos sentem- se atraídas a se “tornarem” pessoas responsáveis e propícias à preservação ambiental. Deste modo, as escolas devem estar inseridas diretamente nesse processo, buscando enriquecer cada vez mais as suas práxis e rotinas pedagógicas, através de propostas e ações que visem projetos pautados em práticas de conscientização e preservação ambiental, levando em consideração toda influência que o ambiente de ensino formal possui no tocante a propagação de valores e princípios educacionais e sociais. (ALMEIDA, 2011).

É nesse sentido que a interdisciplinaridade se torna de extrema importância para o desenvolvimento de projetos na área de EA, pois segundo o PNEA (1999), enfatiza:

O conceito de interdisciplinaridade fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos. (BRASIL, 1999, p. 75).

Deste modo, a escola possui os requisitos primordiais para esta prática socioambiental, pois são nos espaços escolares que os saberes oriundos das áreas do conhecimento se interseccionam em interdisciplinaridade para a formação de conhecimento, tornado as habilidades conceituais em EA em competências ambientais.

COMO TRABALHAR A QUESTÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS?

Nos ambientes escolares, são possíveis difundir e consolidar questões ambientais por meio de conteúdos e atividades de campo, desse modo, a EA possibilitaria a formação de uma sociedade mais humana e consciente. Sabemos que a conscientização ambiental e a mudança de hábitos acontecem com pequenas atitudes, que ocorrem diariamente através de ações que corroboram para a fixação de práticas educativas em todos os setores da sociedade.

Adotar a EA como *práxis* escolar, é garantir o enaltecimento de datas comemorativas e/ ou eventos mundiais que englobam o meio ambiente como precursor de condicionantes educacionais, como: Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho), Dia Mundial da Água (22 de março), Dia da Árvore (21 de setembro). Outras ações como amostras científicas, passeios em ambientes rurais podem auxiliar os (as) alunos (as) a assimilarem com

efetividade a EA como propostas educativas/ ambientais.

Porém, não adianta os (as) professores (as) falarem sobre EA e não aderirem a sua vida e a sua prática didático-pedagógica. Deve-se colocar em prática nas escolas como também em toda a comunidade escolar, servindo assim, como modelo para a sociedade civil, em estado, ou não, de escolarização.

Algo importante se aloca na formação do professor nas IES, possibilitando *práxis* para uma educação ambiental, nesse sentido as licenciaturas tem um papel importante. Nessa linha de pensamento, Almeida (2013, p. 115-116) diz que é através de uma nova concepção e estrutura dos cursos de licenciatura, que se poderá preparar, inicialmente, profissionais da educação aptos a atender às novas necessidades da sociedade contemporânea.

Algo importante se aloca na formação do professor nas IES, possibilitando *práxis* para uma educação ambiental, nesse sentido as licenciaturas tem um papel importante. Nessa linha de pensamento, Almeida (2013, p. 115-116) diz que é através de uma nova concepção e estrutura dos cursos de licenciatura, que se poderá preparar, inicialmente, profissionais da educação aptos a atender às novas necessidades da sociedade contemporânea.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos deste artigo provêm da metodologia do estudo de caso, pois entende-se que esta é a melhor forma de compreender os dados coletados em pesquisa. Para tal compreensão, Gil (2010, p. 37), descreve: [...] infere que este [...] “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos” [...] (GIL, 2010, p. 37).

Para subsidiar este estudo, foi necessário trazer ao mesmo a compreensão de fatores relevantes ao que se refere à EA, como também seu histórico, sua importância e a necessidade urgente de trazê-la ao currículo escolar. Com isso, consolidamos esta pesquisa empírica, através de autores renomados academicamente, como, Gil (2010), que aponta procedimentos metodológicos como aporte para a fundamentação teórica desta pesquisa.

Na tentativa de conseguir os dados necessários para a realização da pesquisa exposta, e para sustentar a pesquisa qualitativa como método, foi cabível o uso da pesquisa quali-quantitativa ou pesquisa mista, sendo esta como referência a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas. (SEVERINO, 2007, p.119). Com isso, foi elaborada nesta etapa o questionários semiestruturado (vide apêndices), com questões abertas e fechadas direcionadas a 34 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e ao professor preceptor⁴ do PRP escolar. Desta forma, buscou-se, trabalhar em consonância com registros fotográficos, para dar caráter científico ao trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O seguinte artigo realizou uma pesquisa na Escola Municipal Pedro Cândido da Silva, situada na zona rural de União dos Palmares, (Figura 1). Estando situada a 155 metros de altitude, com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 9° 5' 41" Sul, Longitude: 36° 01' 42" Oeste.

A Escola Municipal Pedro Candido da Silva, está localizada no Assentamento Sítio Cavaco, a 18 km do município de União dos Palmares, AL. A mesma tem grande importância na região por ser a primeira unidade escolar da localidade, fundada no ano de 1977.

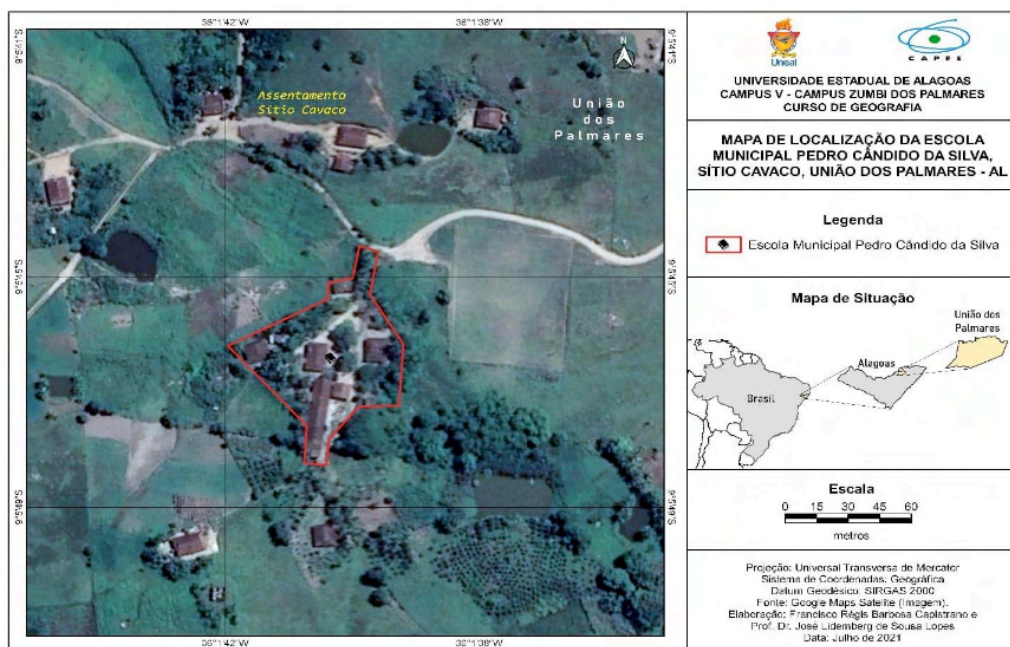


Figura 01 – Localização da Escola Municipal Pedro Cândido da Silva, Sítio Cavaco, União dos Palmares, AL.

Fonte: Google Maps Satélite (imagem) junho de 2021.

Os (as) alunos (as) atendidos (as) pela unidade escolar são oriundos de vários povoados adjacentes, como: Sítio Serra Preta, Serra da Imbira e da própria comunidade. A maioria das famílias é de baixo poder aquisitivo, constituído por pequenos agricultores, pecuaristas e outros profissionais rurais que geram renda na localidade, como também nas regiões circunvizinhas.

No início da década de 1980, a instituição escolar passou a funcionar em uma casa de taipa, contando apenas com sala e cozinha. Apenas no início dos anos 2000 a escola assume o nome e a estrutura atual, sendo essa uma reivindicação de antigos moradores,

em virtude da grande participação do agricultor Pedro Cândido na comunidade. A escola, durante sua história obteve conquistas relevantes, podendo ser observadas no quadro 01.

ANO	PROJETO
2013	Olimpíadas Municipal de Língua Portuguesa
2013	Olimpíadas Municipal Meio ambiente, com o projeto: viveiro Educativo Berço da Sobrevivência
2018-2021	Horta orgânica/ horta medicinal na escola
2016	Aprendendo experimentando
2015-2019	Construindo sua Identidade
A partir de 2015 até dias atuais	Cultura de Paz
2016	Revitalização dos recursos hídricos em União dos Palmares
2017-2018	Juntos somos + Fortes
2018	Resgatando a Cultura Nordestina

Quadro 01: Projetos que conquistaram títulos pela escola-campo.

Fonte: Organização: Elizabete Lima da Silva, 2021.

A princípio, a instituição atende as seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano) e as todos os ciclos da EJA. A escola funciona nos três turnos, possuindo ao todo 15 turmas, divididas nos períodos: no período: matutino, vespertino e noturno, proporcionando aos estudantes atividades lúdicas e diversificadas.

A gestão da escola mostrou-se interessada em participar do PRP, desde o início da implantação, bem como o professor de Geografia Dorgival Caciano de Mendonça, ao qual se incumbiu da tarefa de ser o preceptor (possuindo nove anos de docência), desenvolvendo diversos projetos, e possuindo qualificação para trabalhar com EA, independentemente de a unidade escolar possuir, ou não, material ou estrutura física, para a realização das intervenções pedagógicas.

Para alcançar os objetivos deste trabalho foram elencadas algumas questões presentes no questionário semiestruturado, desenvolvidos no sentido de compreender de que forma os discentes compreendem a EA escolar e sua devida importância em seu cotidiano. O questionamento inicial trabalhado com os (as) alunos (as) deu-se a respeito dos tipos de contato que os (as) mesmos (as) tiveram com a EA. Nessa perspectiva, praticamente todos (as) os (as) alunos (as) já tiveram acesso a questões ambientais

através de projetos e trabalhos desenvolvidos pela escola.

Subsequentemente foi trabalhada uma questão fundamental para compreender de que forma esses alunos (as) absorvem a ideia da importância da EA. O gráfico 01, apresentado a seguir, traz o resultado deste questionamento:

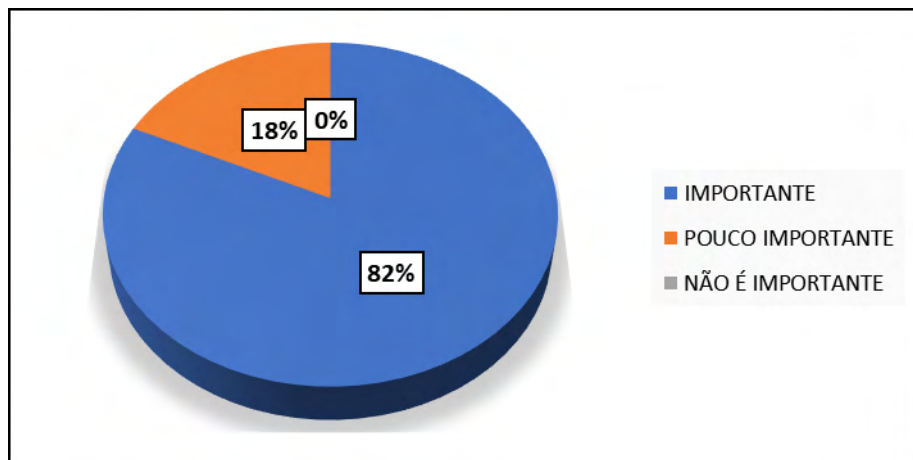


Gráfico 1- Na sua opinião, qual é a importância da educação ambiental?

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2021).

Das opções apresentadas 82% (28 alunos) compreendem que a educação ambiental é importante. Apenas 18% (6 alunos) afirmaram que esta é pouco importante, entretanto é necessário entender que a questão ambiental é uma agenda de compromisso coletivo que se inicia na escola pois de acordo com Talomani e Sampaio (2008, p.12), a Educação Ambiental corresponde a “[...] transmissão crítica e transformadora da totalidade histórica e concreta da vida dos homens no ambiente”.

A preservação ambiental é um caminho que deve ser ensinado nas escolas como também no ambiente familiar, pois, esta deve ser encarada como prática permanente em todas as esferas da sociedade. Compreender de que forma os alunos envolvidos em projetos ambientais consideram o quão é importante a preservação ambiental se torna foco desta pesquisa. O gráfico 2 aborda esta temática.

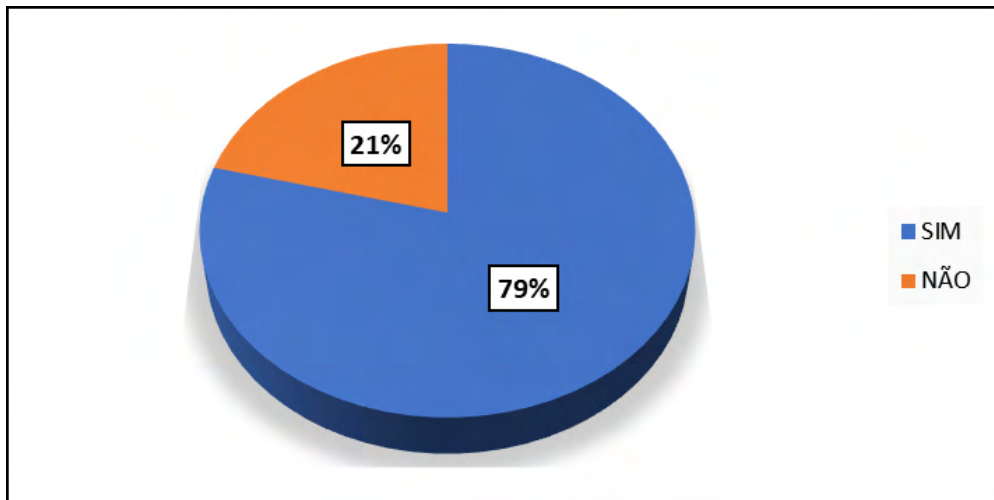


Gráfico 2- Você considera importante a preservação do ambiente no seu ambiente vivido?

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2021).

O gráfico 2 apresenta uma realidade a qual muitos estudantes não estão preparados o suficiente para compreender a importância da preservação ambiental. Apesar de a maior parte dos alunos considerar a preservação importante, 79% (27 alunos), os demais, 21% (7 alunos), por algum motivo não creditam a importância necessária desta questão, e isto se torna fonte de preocupação, já que a preservação é um dos fatores que deve ser encarado como condição primordial do que entende-se por educação ambiental.

Um ponto crucial desta pesquisa se esboça no que acredita-se que é uma das principais questões ligadas não apenas ao ensino da educação ambiental em si, mas, de que forma as pessoas enxergam a questão da responsabilidade pela difusão da Educação Ambiental. Para tal compreensão sobre a opinião dos alunos pesquisados, o gráfico 3 apresenta esse prognóstico.

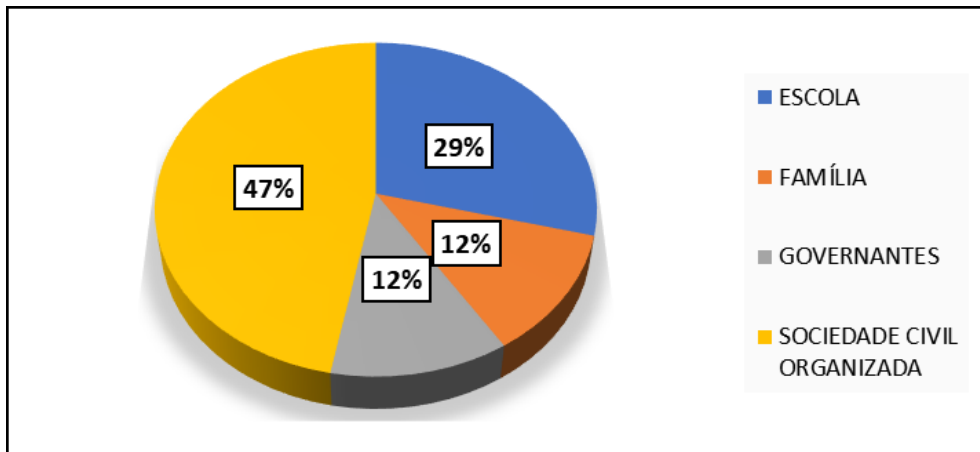


Gráfico 3: Na sua opinião, quem é responsável pela difusão da Educação Ambiental como prática cotidiana?

Fonte: Dados coletados na pesquisa (2021).

Os dados obtidos e apresentados no gráfico 3 demonstra que os pesquisados, de alguma forma tentaram apontar a responsabilidade pela difusão da educação ambiental para o “outro”, ou seja, como se esta não fosse algo que estivesse ligado ao seu dia -a dia. Conforme aponta Silva (2005) a obrigação da responsabilidade ambiental é de toda e qualquer pessoa física e/ou jurídica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação ambiental deve ser encarada como um dever de todos, deixando de lado a ideia de que a responsabilidade nunca deve ser vista como individual, mas coletiva, pois trata-se de um bem maior onde todos podem usufruir de um ambiente saudável e sustentável a depender de que forma será tratado o meio ambiente.

Com elaboração desse artigo foi possível trabalhar o desenvolvimento dos alunos tendo como base a educação do meio ambiente, onde esse sofreu e vem sofrendo por muitas modificações causadas pelo age errado e ganancioso do homem. O estudo realizado foi de grande riqueza a partir do momento em que foi possível perceber como vem crescendo a importância de se trabalhar o processo ambiental dos dias atuais onde o problema do lixo e desmatamento se torna cada vez mais grave preocupante. Unindo a teoria e a prática que auxiliou do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, intensificando o trabalho coletivo entre alunos professores funcionários e até voluntários ressaltando a concretização do objetivo da consciência ambiental.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. P. Educação ambiental: história e formação docente. Maceió: EDUFAL, 2011.

ALMEIDA, M. E. B. (Coord.). Relatório técnico científico. O currículo da escola do século XXI – integração das TIC ao currículo: inovação, conhecimento científico e aprendizagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo: CNPq, 2013.

BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a EA, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 20 de set. 2021.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Global, 1998.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORALES, A. Góis. 2004. Educação Ambiental em Busca de uma Sociedade Sustentável. Disponível em: www.amigosdanatureza.org.br. Acesso em: 02 jul. 2021.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. Ver. e atual - São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Américo Luís Martins. Direito do meio ambiente e dos recursos naturais. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2005.

TALAMONI, Jandira Líría Biscalquini; SAMPAIO, Aloísio Costa. Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania. São Paulo: Escrituras, 2008.



FORMAÇÃO DOCENTE:


pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 